

**SOBREVIDA ACTUARIAL EM PORTADORES DE FANS
E SUA RELAÇÃO ENTRE OS TRATAMENTOS PRECONIZADOS
COM AS CAUSAS DE MORTE - ao período de 1931 a 1999.**

Noêmi Garcia de Almeida Galan

Orientadora: Prof^a Dr^a Thais Helena Abrahão Thomaz Queluz

**Dissertação apresentada ao Programa de
Pós-Graduação em Fisiopatologia em
Clínica Médica, Área de concentração em
Metabolismo da Nutrição, da Faculdade
de Medicina de Botucatu - UNESP, para
obtenção do título de Mestre.**

**BOTUCATU
2003**

Orientadora

Profª Drª Thais Helena Abrahão Thomaz Queluz

Homenagem

***Ao Prof. Dr. Vitor Augusto Soares (in memorian), autor da idéia e orientador
dos primeiros passos deste trabalho.***

Dedico este trabalho a:

Minha adorável e encantadora filha Nágila, pela qual tenho o maior orgulho e carinho, companheira em todos os momentos belos e difíceis, e que soube compreender minhas ausências.

Plêvis Galan (in memoriam), meu esposo, amigo, companheiro e amor de minha vida.

Saudades...!

Job e Maude Garcia de Almeida (in memoriam), meus pais, exemplos de amor, coragem e dignidade; alicerces de todos os meus atos e trabalhos.

Minha adorável e companheira irmã Nêlei, Jorge meu cunhado, Lucas e Jorge Fernando meus sobrinhos, por me provarem que tudo na vida é possível e que não colheremos amoras se plantarmos somente acerolas.

Duda, minha irmã, e ao Toninho, meu cunhado, pelo acolhimento e pelo incentivo constante nos estudos e nas pesquisas.

Meus especiais agradecimentos a:

Edson Eiji Nakayama, pelos seus ensinamentos, companheirismo e empenho dispensado durante toda a execução deste trabalho e dos trabalhos diários.

Dra Thais Helena Abrahão Thomaz Queluz, orientadora deste trabalho, que além de sábia e autora do meu crescimento acadêmico, direcionou-me com o olhar carinhoso de uma mãe e com a presença segura e forte de um pai.

Amiga Marilena Gomes Peres de Pontes Camargo, por me mostrar a beleza da ciência do cuidar e a enfrentar as dores da alma.

Dr Lauro de Souza Lima e Dr. Dilton Vladimir Araújo Oprimolla, grandes construtores dos avanços científicos contributivos aos doentes de hanseníase e do Instituto Lauro de Souza Lima.

Agradecimentos

A Deus, por além de conceder-me a graça do sopro da vida, ainda deu-me o mais belo presente que um ser pode receber: a minha filha. O meu eterno agradecimento.

Aos pacientes, peça principal deste trabalho, de tão grande sofrimento, motivou-nos a buscar mais conhecimentos e a acreditar que podemos fazer ainda melhor.

Aos meus irmãos Flóris, Claudinei e Cláudio e irmãs Neiva, Nívia, Neide e Nanci, por me mostrarem a força da união, o caminho do conhecimento e o valor da humildade.

Aos amigos Paulo Roberto Ribeiro Júnior e D. Sebastiana Vidal Ribeiro, pela digitação, correção e companheirismo durante todo o trajeto do trabalho.

À D. Toninha, minha professora do primário, por mostrar-me a alegria e o infinito do aprender.

À Janine Ap. Lovison, secretária do Setor de Enf^a em Educação Continuada do Instituto Lauro de Souza Lima, pelos serviços burocráticos prestados.

Aos Membros do Programa de Pós-Graduação em Fisiopatologia em Clínica Médica e aos funcionários da Seção de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu-Unesp.

Aos funcionários do Instituto Lauro de Souza Lima:

- *Enfª Selma Regina Asscar Salotti, Diretora da Divisão de Enfermagem e Rita de Fátima Gabus Martins, Chefe da Seção do Ambulatório, pela cooperação, incentivo e amizade dispensados em todo este trajeto.*
- *Médicos, Enfermeiros e Auxiliares de Enfermagem, aos quais tenho a maior admiração e orgulho pelo apoio, aprendizado, carinho e respeito dispensados, que acolheram-me quando aqui cheguei como Auxiliar de Enfermagem ainda. Ensinararam-me o alfabeto da dermatologia, trocando plantões e horários para que pudesse chegar a graduação. Na Pós Graduação não foi diferente e eu agradeço tanto! Sem essas maravilhosas pessoas eu nada seria: Sueli, Juraci, Felina, Mário, Paulo Antonelli, Dr. Somei, Drª Marina Silvério, Drª Ruth Ávalos Lopes, Luiz, Raquel Tiroel e Raquel Tonello, Zilda, Eunice, Roseli Oda, Anna Rita, Maria Rosa, Joaquim, José Sebastião, Drª Leda, Luzia, Lourdes (in memoriam), Zelinha, Dr. Antonio Carlos, Lédia, Ruth e Pláudia... Meus eternos agradecimentos.*
- *Da equipe da Seção de Arquivo Médico e Estatístico, pela alegria e disponibilidade com que me atenderam, em especial à Ana Carla da Silva, Maria Thereza Alo e Giselda Mara das N. P. Ferreira, pela colaboração durante o período de seleção dos prontuários, instrumentos imprescindíveis para esta pesquisa.*
- *Da Divisão de Ensino e Pesquisa, pelo carinho e paciência dispensados na busca de referenciais teóricos na Biblioteca, em especial à Maria Goreti, Maria Helena da Silveira, Maria Helena Correa, Lusia, Lucimara, Vidnei e Maria Luiza, e à equipe de áudio e vídeo: Cleide e Ricardo.*

- E aos demais envolvidos neste trabalho que contribuíram de forma direta ou indiretamente: Diretoria Técnica, Equipe do Departamento de Pessoal, Xerox e Reprografia, do Laboratório, da Patologia, do Centro de Processamento de Dados.

À Dra Gleusa Attique Camilo, Coordenadora do Departamento de Enfermagem das Faculdades Integradas de Jati "Dr. Raul Bauab", pela oportunidade de inserir-me na carreira acadêmica e pelo incentivo na Pós Graduação.

Também àqueles que por ventura e injustamente deixei de citar, minhas desculpas.

RESUMO

O objetivo do estudo foi verificar a sobrevida actuarial dos pacientes com hanseníase e associá-la aos tratamentos preconizados e com as causas de morte. Foram analisados os atestados *de* óbitos e os dados clínicos, laboratoriais e *de* necropsias contidos nos prontuários de 2046 pacientes com hanseníase falecidos no Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, São Paulo-Brasil, no período de 1931 a 1999, e agrupados por data de falecimento em períodos de 10 anos . Os resultados foram expressos em média $\pm$ erro padrão e em mediana e percentil. A comparação dos dados foi realizada utilizando-se ANOVA ou teste "t"; Kruskal-Wallis e teste do χ^2 . As curvas *de* sobrevida actuarial foram determinadas através do método de Kaplan Meier, e comparadas pelo log rank test". Houve predomínio da mortalidade no sexo masculino, com um aumento da proporção de 2:1 para 3:1 a partir de 1960, atribuído pelo fato de serem acometidos pelas formas mais agressivas da doença e necessitando de mais internações. A idade média e mediana na data do óbito foram respectivamente 52,17 e de 57 anos, progressivas em todos os períodos, sem diferenças estatisticamente significante entre os sexos ($p>0,05$). A mediana da sobrevida actuarial da hanseníase foi de 10 anos (igual entre os sexos) e sua curva demonstrou ser baixa quando não havia tratamento, aumentada e continua a partir da década de 50 (10 anos) ($p<0,05$) após a introdução da monoterapia exceto em 1980/89, período da implantação da poliquimioterapia devido a resistência medicamentosa. No último período de estudo (1990/99), a curva de sobrevida actuarial que havia sido de 17 anos na década passada passou para 32 anos. As principais causas de óbito foram doenças infecciosas (50%), renais (23%) e cardiovasculares (16%), onde suas alternâncias e freqüências foram sendo alteradas devido ao tratamento específico e ao aumento da sobrevida. Os resultados puderam mostrar que alguns outros grupos de doenças estão predominando como causas de morte, inclusive a reemergência das mortes por doenças infecciosas; que homens e mulheres morrem com a mesma idade e convivem com a doença pelo mesmo período e que ao longo da evolução da hanseníase tanto a curva de sobrevida como os perfis das causas de morte sofreram o impacto dos tratamentos padronizados.

SUMÁRIO

	Página
1- INTRODUÇÃO	01
Tratamento e medidas de controle	01
Causas de morte e sobrevida na hanseníase	03
Indicadores de mortalidade na hanseníase	05
2- OBJETIVO	07
3- CASUÍSTICA E MÉTODOS	09
Local	10
Delineamento	11
A- Dados demográficos	12
B- Dados clínicos	12
C- Critérios de inclusão	14
D- Análise estatística	14
4- RESULTADOS.....	15
5- DISCUSSÃO	29
6- CONCLUSÕES	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38
ANEXOS.....	48
APÊNDICE	52

Secretaria de Estado da Saúde
Instituto "Lauro de Souza Lima"
Caixa Postal 3.021 - CEP 17034-971 - Bauru - SP - Brasil
Fone: 55 14 221-5852 Fax: 55 14 221-5914
e-mail:ética@ilsl.br

**Comitê de Ética
em
Pesquisa**

Bauru, 08 de maio de 2003.

Ilmas Sras.

Prfa. Dra. Thaís Helena Abraão Thomas Queluz

Enfa. Noemi Garcia de Almeida Galan

Instituto Lauro de Souza Lima / UNESP

Prezadas Senhoras,

O Projeto de pesquisa intitulado *"Sobrevida actuarial em portadores de hanseníase e sua relação entre os tratamentos precinizados com as causas de morte no período de 1931 a 1999 "*, protocolo nº 53, recebeu do relator parecer favorável e foi considerado aprovado neste CEP, em 08/05/2003.

Sendo só para o momento, renovamos nossos protestos do mais elevado apreço.

Atenciosamente.



Dr. José Fernando Casquel Monti
Coordenador do CEP